

Focos de Calor registrados em 03 de novembro de 2025

Os focos de calor com **densidade crítica** concentraram-se na região de **São Francisco e Norte**. Nas demais regiões, os focos de calor apresentaram densidade **média** ou **mínima**.

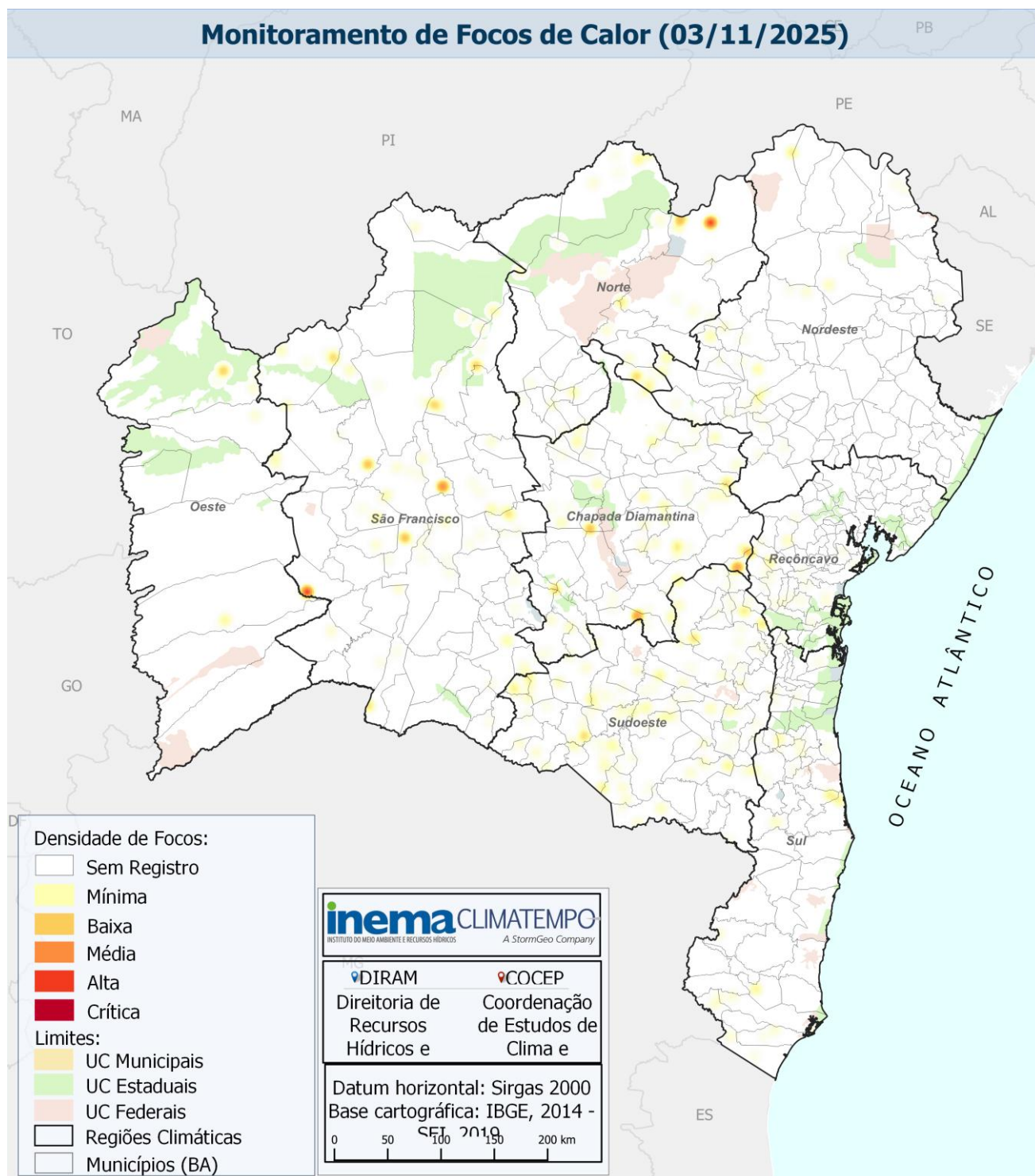
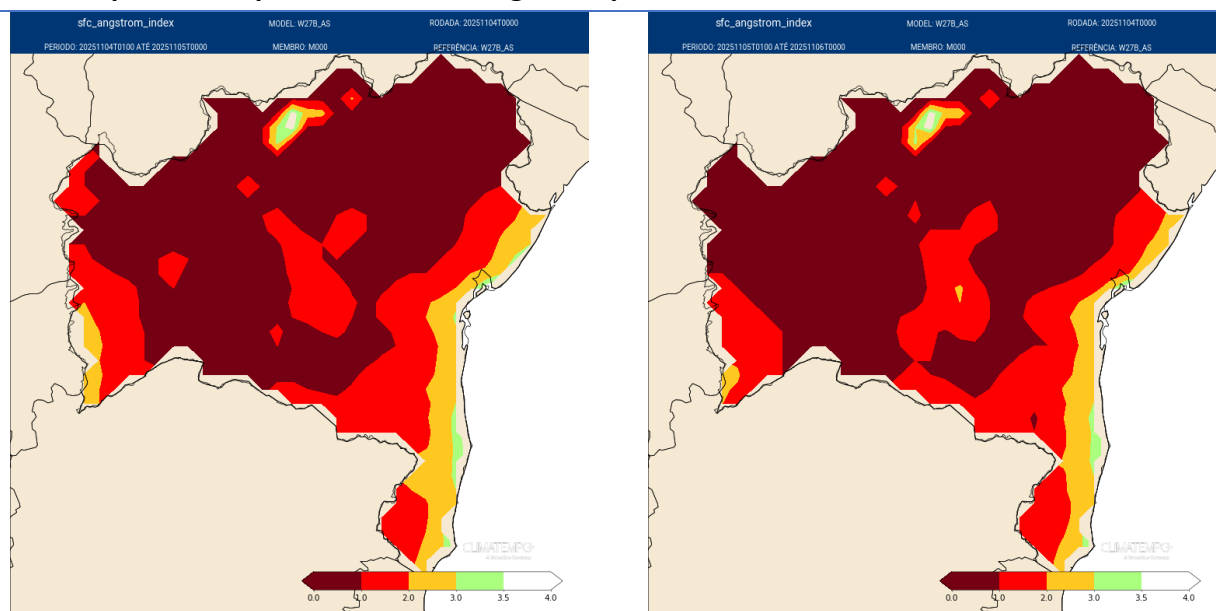


Figura 1 – Espacialização dos Focos de Calor no estado da Bahia.

Fonte dos dados: INPE **Mapa:** INEMA/CLIMATEMPO

Risco de queimadas pelo método de Angström para os dias 04 e 05 de novembro de 2025 – FRA



EXTREMO ■ > MUITO ALTO ■ > ALTO ■ > MODERADO ■ > BAIXO □
Figura 2 – Risco de fogo obtido pela umidade relativa e temperatura das 13 horas local.
Cálculo: $FRA = 0,06 \times UR\%13h - 0,1 \times (T13h - 27)$ Sempre que $FRA < 2,5$ é dado o alerta.
Fonte de dados: Climatempo

Número de Focos de Calor por Satélite

Atualmente, são utilizados vários satélites que possuem sensores ópticos operando na faixa termal-média de 4µm e que o INPE consegue receber. Com isso, são processadas operacionalmente todas as imagens dos **satélites polares (NOAA-18, NOAA-19 e METOP-B, NASA TERRA e AQUA, NPP-Suomi e NOAA-20)** e dos **satélites geoestacionários (GOES-16 e MSG-3)**. Cada satélite de órbita polar produz pelo menos dois conjuntos de imagens por dia, e os geoestacionários geram quatro imagens por hora.

A Tabela 1 mostra o número de focos registrados por satélite, no estado da Bahia, **no dia 03/11/2025**.

Tabela 1 – Número de Focos de Calor por satélite.
FONTE: INPE.

Satélite	Nº	Satélite	Nº
NOAA-21	310	AQUA_M-T	23
NOAA-20	175	TERRA_M-T	05
NPP-375	150		
GOES-19	97		
NPP-375D	45		

Número de Focos de Calor por município baiano utilizando dados do Satélite de Referência

Satélite de Referência é o satélite cujos dados diários de focos detectados são usados para compor uma série temporal ao longo dos anos e assim permitir a análise de tendências nos números de focos para mesmas regiões e entre regiões em períodos de interesse. Atualmente o satélite de referência utilizado é o **AQUA_M-T (sensor MODIS, passagem no início da tarde)**. A Tabela 2 mostra os municípios com maior número de focos de calor, considerando os dados do **Satélite de Referência, no dia 03/11/2025**.

Tabela 2 – Número de Focos de Calor pelo Satélite de Referência. **FONTE:** INPE.

Município	Bioma	Contagem	Região
XIQUE-XIQUE	Caatinga	04	São Francisco
CURAÇÁ	Caatinga	03	São Francisco
BARRA DA ESTIVA	Caatinga	02	Chapada

Nº DE FOCOS POR DIA NOVEMBRO

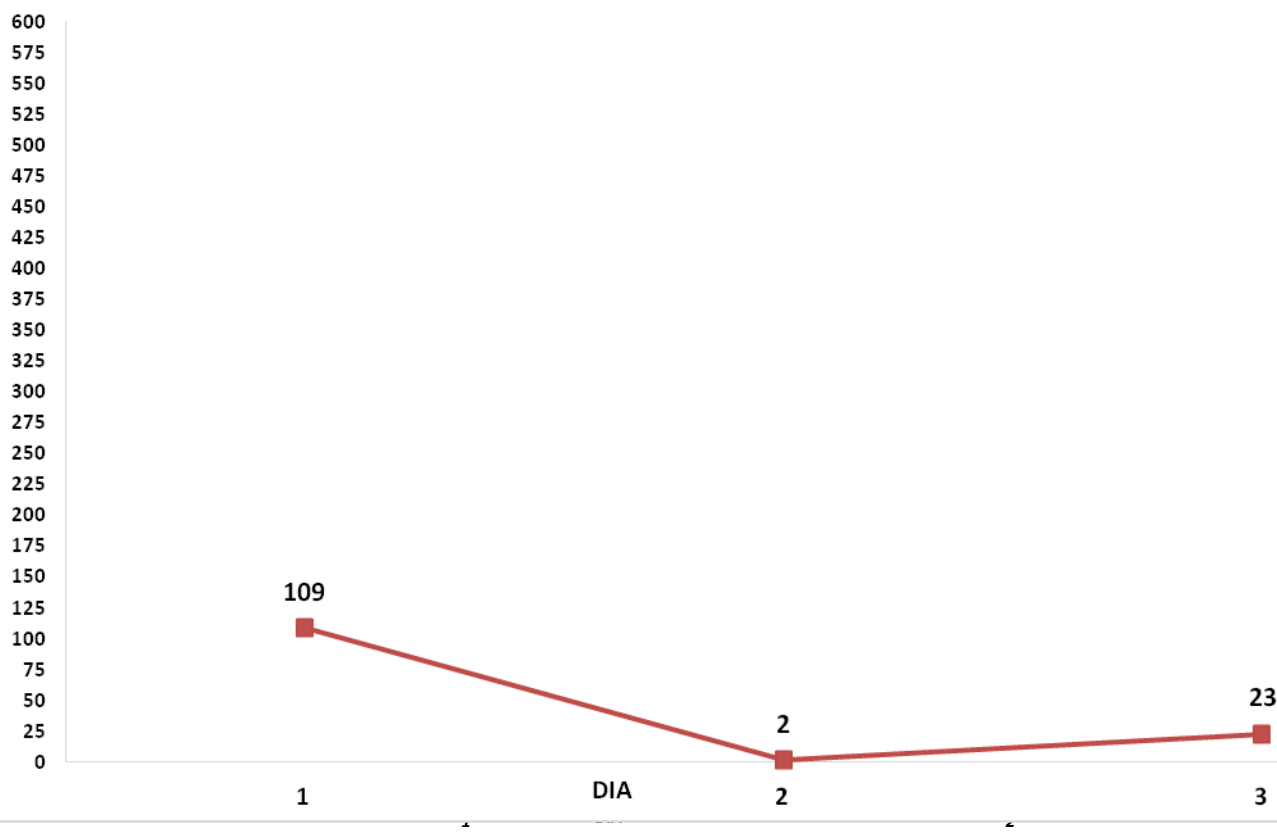


Gráfico – Número diário de Focos de Calor na Bahia através de Satélite de Referência.
FONTE: INPE.

Nº de Focos de Calor em Unidades de Conservação utilizando dados do Satélite de Referência

As Unidades de Conservação (UCs) são áreas protegidas por lei, com características naturais relevantes e função de preservação do patrimônio natural existente.

Quanto à sua restrição de uso, elas se dividem em UCs de proteção integral e UCs de uso sustentável. As UCs de proteção integral destinam-se à manutenção dos ecossistemas livres de interferência humana, admitido apenas o uso indireto dos seus atributos naturais. Já as UCs de uso sustentável permitem a exploração econômica e ocupação do ambiente, desde que de forma socialmente justa e garantida à perenidade dos recursos e dos processos ecológicos.

Em relação à responsabilidade de gestão, as UCs classificam-se em **Estaduais** (competência do Estado/SEMA-INEMA) e **Federais** (competência da União/MMA-ICMBio).

A Tabela 3 abaixo apresenta o número de Focos de Calor, por UC, considerando apenas o **Satélite de Referência (AQUA M-T), no dia 03/11/2025.**

Tabela 3 – Número de Focos de Calor por Unidade de Conservação, considerando dados do Satélite de Referência.
FONTE: INPE.

Unidade de Conservação	Domínio	Nº de Focos
APA do Boqueirão da Onça	Federal	01